



PADRÃO DE BELEZA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO/REFLEXÃO ESCOLAR APLICADO NA ESCOLA ESTADUAL FELÍCIO PEREIRA DE ARAÚJO

Autor(es): João Pedro Mota Salgado, Mariana Durães de Freitas, Isadora Ferreira Catarino

Este trabalho tem o objetivo mostrar que os conceitos acerca do que é belo e feio são construções sociais e filosóficas muito instáveis. Eles mudam ao longo do tempo e do espaço e, igualmente, de acordo com os anseios de uma determinada cultura ou através do que é recebido por meio da mídia. As pessoas se deixam “influenciar” e passam a construir determinados padrões do que se considera bonito ou feio. Isso pode ser maléfico, principalmente nos tempos atuais, pois esses padrões de beleza acabam sendo, de certa forma, impostos pela sociedade e, muitas vezes, se tornam etnocêntricos. O método para execução desse trabalho, que constituiu em um dos projetos de intervenção escolar, consiste em uma abordagem teórica e conceitual junto aos alunos da Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, localizada em Montes Claros, Minas Gerais. Posteriormente, utilizamos vídeos e imagens, que retratam o conceito de beleza e suas transformações ao longo do tempo e da história para que os alunos tenham percepção sobre o tema. Debates foram promovidos para que os estudantes apresentem suas opiniões e posturas acerca do assunto. Pinturas sobre o corpo humano foram solicitadas no sentido dos alunos exporem qual o seu tipo ideal acerca do que acreditam ser o “belo”. Também, a escrita de uma redação produzida por cada um dos estudantes, onde a pauta foi “O que é o padrão de beleza para mim?” fomentou, ainda mais, a discussão sobre a questão. O resultado se revelou bastante intrigante, mas, de acordo com as hipóteses apresentadas no projeto de intervenção escolar, ou seja, o conceito de beleza dos alunos da referida Escola, constitui o vigente na nossa sociedade. Esse fato se justifica visto que, os mesmos se encontram inseridos em um contexto social, cultural, político e econômico, que pressupõe o “clássico de beleza”, ou seja, branco, olhos azuis ou verdes, cabelo louro, magro, etc. O citado projeto, ainda se encontra em execução, por isso, seus resultados são parciais, contudo, ao fim das suas atividades almeja-se provocar a reflexão sobre esses padrões de beleza para que, seja estimulada a aceitação do outro e até de si mesmo, independente do seu aspecto físico. A beleza negra será bastante pontuada, visto que, os preconceitos contra afrodescendentes sempre estão presentes no país. Dessa forma, possibilitamos aos alunos atentarem para outros tipos de beleza humana, acrescentando explicações científicas, que extrapolam o senso comum e mostram outras realidades.

Apoi

Agência financiadora: Pibid-CAPES